

é máquina inconsciente, dou-te ciência do fato, lamentando não ter podido ouvir-te antes. Quis telefonar-te (...) mas a rede estava com atraso de 11 horas, impedindo-me a realização do desejo. Desculpa-me. (...)"

No quarto tópico, Chico menciona o livro "A Bem da Verdade". Diz estar interessado em lê-lo. Na carta seguinte ele volta ao assunto, quando faremos o nosso comentário.

Mãos amigas no trabalho espiritual

29 — 9 — 1946

"(...) Deus te pague pelo conforto que me envias sempre com a tua palavra encorajadora. Seria difícil, impossível mesmo, transitar pelo caminho das obrigações espirituais, sem mãos amigas que nos ajudem o entendimento. Meus agradecimentos, pois, à tua dedicação de sempre."

Chico assinala o apoio e a solidariedade com que Wantuil o cerca. Também ele não prescinde dessa ajuda espontânea e sincera. Aqueles que trilham o "caminho das obrigações espirituais", que bem sabemos áspero e difícil, não podem prescindir das "mãos amigas", da permuta de vibrações com os companheiros que se afinam com o mesmo ideal. É o que André Luiz denomina de "vibrações compensadas", afirmando em belíssimo trecho: "É da Lei, que nossas maiores alegrias sejam recolhidas ao contacto daqueles que, em nos compreendendo, permitem conosco valores mentais de qualidades idênticas aos nossos, assim como as árvores oferecem maior coeficiente de produção se colocadas entre companheiras da mesma espécie, com as quais trocam seus princípios germinati-

vos." ("Nos Domínios da Mediunidade", cap. 1, pág. 18, 14^a ed. FEB.)

Wantuil de Freitas, embora distante fisicamente, é uma presença constante e amiga ao lado de Chico Xavier.

"(...) Tuas informações, referentemente ao livro que encontraste e que eu procurava, esmoreceram-me o desejo de lê-lo ("A Bem da Verdade"). A cópia do teu artigo (...) dá-me a idéia do que vem a ser o trabalho. É uma pena! Pensei que o livro apresentasse aspectos do assunto com substância mais elevada.

(...) Aguardo com muito interesse a nova edição do "Roustaing". Constituirá um grande serviço à Causa da Verdade e do Bem, nos moldes de que me tens dado notícias."

"A Bem da Verdade", de autoria de Henrique Andrade, é livro de combate à obra "Os Quatro Evangelhos", de J.-B. Roustaing. Quando Wantuil informa a Chico quanto ao seu conteúdo, este desiste de lê-lo. Não porque fosse um livro contrário a "Os Quatro Evangelhos", mas, sim, porque não corresponde à sua expectativa de encontrar em suas páginas "aspectos do assunto com substância mais elevada". O comentário de Chico Xavier é feito sem qualquer laivo de crítica ferina, contundente ou depreciativa. Ele apenas lamenta que não haja argumentos e conteúdo substancial no livro mencionado.

"(...) A publicação de um livro alusivo à organização federativa da FEB é excelente realização. Desenvolverá, a meu ver, novos campos educativos entre pessoas e agrupamentos.

O livro sobre pontuação que me enviaste, certamente chegará no correio amanhã. (...) Achei admirável a regra-síntese que me deste — "não separar o sujeito do verbo e do objeto direto".

Grato pelas notícias do "Grupo Ismael". Espero em Deus que tudo esteja bem. Não sabia que o Dr. Sylvio era médium. Conheci-o, pessoalmente, quando estive no Rio pela penúltima vez, apresentado pelo Dr. Henrique Andrade, que me conduziu à presença dele, no Gabinete do ex-Ministro da Fazenda, Dr. Souza Costa. Foi muito generoso comigo, tratou-me com muita gentileza, mas até hoje ignorava que ele estivesse com tarefa mediúnica. (...)

Por onde anda o Professor Arnaldo São Thiago?

Desejo perguntar-te se o Dr. Guillon tem se comunicado no Grupo. Aguardo tuas notícias e, se possível, alguma cópia de mensagem dele.

O novo livro dedicado à infância, que João de Deus vem escrevendo por meu intermédio, está quase a termo. Grato pelas notícias que me deste do retrato de Veneranda. Acho que a tua decisão de submeter o caso à apreciação da Diretoria foi muito bem inspirada. (...)"

O livro alusivo à FEB é o "Organização Federativa do Espiritismo", publicado no ano seguinte.

O novo livro de João de Deus, lançado em 1947, intitula-se "Jardim da Infância".

Outras notícias completam o texto.